



O estudo “Continuidade e mudança nas políticas de recursos humanos para a saúde: lições do Brasil”, publicado no site Human Resources For Health, constatou que avanços na área de recursos humanos contribuíram para o aumento de 55% no número de profissionais no Sistema Único de Saúde de 1998 à 2007, em 5000 municípios brasileiros. A OPAS/OMS no Brasil, através do Programa de Política de Recursos Humanos (TC 57), apoia diretamente o desenvolvimento de projetos da capacitação de RH em Saúde Pública em parceria com o Ministério da Saúde, pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES).

Dados da pesquisa - realizada por James Buchan, Ines Fronteira and Gilles Dussault - revelam que, para cada 10 mil usuários da rede pública de saúde, existem 17 médicos atualmente. A proporção ultrapassa as taxas de crescimento da população durante o período analisado.

Ainda segundo a pesquisa, o número de outros profissionais da saúde que atuam no SUS também teve aumento. Em 2007 a quantidade de enfermeiros e dentistas para cada 10 mil habitantes era de 29 e 12, respectivamente.

Os indicadores colocam o Brasil à frente de países como Chile, Malásia e Turquia, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde. Segundo a pesquisa, o avanço pode ser atribuído principalmente a políticas eficientes de educação na área de recursos humanos.

Programas como “Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos” e “Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde” têm promovido melhor habilitação para trabalhadores da área de Saúde no Brasil. O histórico analisado pelo estudo, mostra que, no passado, 50% dos profissionais da área não tinham formação relacionada ao campo de atuação.

Cerca de 75% do brasileiros usam exclusivamente o sistema público de saúde atualmente. No entanto, o estudo alerta para a retração na qualidade dos serviços na atenção básica, caso esse número diminua. “Se mais brasileiros optarem por planos de saúde, a cobertura do SUS pode se tornar vulnerável, uma vez que cada vez menos vozes o defendem”, advertem os pesquisadores.

Dentre os projetos da capacitação de RH em Saúde Pública desenvolvidos em parceria entre a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde, pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES) estão o Telessaúde Brasil, PROFAPS, Pró-Saúde, Pró-Residência além de outras iniciativas que envolvem a capacitação de profissionais e gestores ligados ao Sistema Único de Saúde.